

III Domingo da Quaresma | 15 de março de 2020

## Celebrar o domingo em família

*Muitas comunidades católicas estão a preparar-se para não poder celebrar o domingo nas igrejas, quer por determinação das dioceses, quer por motivos de saúde individual e pública. A par do acompanhamento da missa nos meios de comunicação, propomos um instrumento como ponto de partida e inspiração para a celebração do domingo em casa, tanto por quem está só, como por aqueles que desejam juntar a família. Ainda que não se possa estar materialmente congregados na igreja, podemos estar espiritualmente unidos na oração comum.*

*A oração pode ser feita à volta da mesa onde normalmente se parte o pão e se partilham momentos em comum, ou no local da casa que se considere ser mais adequado. Em todo o caso, seria conveniente que o espaço fosse preparado com sinais simples que ajudem à oração – um crucifixo, uma toalha, uma vela, um Evangelho. Se houver mais do que uma pessoa, a mãe ou o pai podem orientar o momento celebrativo, mas todos devem participar ativamente.*

### **Introdução (de pé)**

#### *Guia*

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

#### *Todos*

**Amen.**

#### *Guia*

O Senhor Jesus, presente no meio de nós e na Palavra, nos conserve unidos no seu amor. Bendito seja Jesus, agora e para sempre.

#### *Todos*

Bendito seja Jesus, agora e para sempre.

#### *Guia*

Hoje é o Dia do Senhor, e, em todo o mundo,  
o Povo de Deus reúne-se para escutar a Palavra de Jesus  
e para responder-lhe através do louvor.  
Na esperança de poder celebrar quanto antes a Eucaristia,  
também a nossa família se congrega em comunhão com toda a Igreja.  
Em particular, sentimo-nos unidos aos nossos pastores,  
e aos irmãos e irmãs das comunidades espalhadas pelo mundo.  
A nossa família, recolhida na fé,  
acredita que como o Senhor Jesus esperou a samaritana no poço de Jacob,  
espera agora também por nós,  
neste difícil momento da história do mundo,  
para reforçar a nossa fé e a nossa esperança nele,  
Deus único e verdadeiro,  
do qual recebemos a água viva da salvação.

### **Pausa de silêncio**

**Guia**

Jesus misericordioso, fonte de todo o bem,  
 Tu propuseste-nos como remédio para o pecado  
 o jejum, a oração e as obras de caridade;  
 olha para nós, que reconhecemos a nossa miséria,  
 e porque nos oprime o peso das nossas culpas,  
 console-nos a tua misericórdia.  
 Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos**

**Amen.**

**Escuta da Palavra (sentados)****Leitor**

Escutemos a Palavra do Senhor segundo o Evangelho de João  
 Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é aquele que te diz: “Dá-me de beber”, tu é que lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la.»

*Convida-se ao silêncio meditativo. Livrementemente, cada pessoa pode pronunciar a palavra que lhe foi mais significativa.*

**Leitor**

Disse a samaritana: «Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há de vir o Messias, isto é, aquele que chamam Cristo. Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

**Pausa de silêncio****Reflexão/contemplação**

*Leitor*

No centro da liturgia de hoje está a água como ponto de convergência e de encontro de dois interlocutores: o ser humano e Deus. A água torna-se o símbolo que resume e exprime o pedido do ser humano e a resposta de Deus.

A existência humana revela aspirações infinitas: sede de amor, procura da verdade, sede de justiça, de liberdade, de comunhão, de paz... São desejos muitas vezes inapagados; o desejo de totalidade recebe em resposta apenas pequenos fragmentos; pequenos goles que deixam a sede por dessedentar. Do profundo de si, o ser humano tende para um “mais”, um absoluto capaz de sossegar e extinguir a sua sede de modo definitivo. Mas onde encontrar uma água que aplaque toda a inquietude e apague cada desejo?

A resposta às nossas perguntas é dada por Jesus no encontro com a samaritana. Quem tem sede pode chegar gratuitamente a Ele, e não terá mais sede; ele próprio, aliás, tornar-se-á uma fonte de água que brota para sempre. A promessa da água viva torna-se realidade na Páscoa de Jesus: do seu lado aberto saíram «sangue e água». A pessoa de Jesus torna-se a fonte de quem brita a água do Espírito, isto é, o amor de Deus derramado nos nossos corações no dia do Batismo.

Se a busca e a sede do ser humano encontram em Cristo plena satisfação, é preciso testemunhar como a salvação não está nas “coisas” que acendem novos desejos e inquietações, mas no único valor a que aderimos: Jesus Salvador do ser humano. Não há outra água que faça florir o nosso deserto e que definitivamente aplaque a nossa busca. «Fizeste-nos para ti, Senhor, e o nosso coração está inquieto até que repouse em ti» (Santo Agostinho).

*Para este tempo de reflexão podem usar-se outros textos*

**Pausa de silêncio***Todos*

Sou poço sem água quando me encontro sem vida

Sou poço sem água quando não me dou conta

dos rebentos que crescem à minha volta

Sou poço sem água quando quem me está próximo passa ao largo

Sou poço sem água quando me fecho nos meus pensamentos e nos meus vícios

Sou poço sem água quando Deus parece distante

Sou poço sem água quando desespero

Sou poço sem água quando não sou capaz de pedir ajuda

**Invocações***Guia*

Irmãs e irmãos, oremos ao Pai para que sacie a sede de verdade e de amor que anima o nosso coração, dando-nos o Espírito de Cristo que sustém a nossa esperança no seu amor infinito. Oremos, dizendo: «Ouvi-nos, Senhor».

**R/. «Ouvi-nos, Senhor».**

*Seguem-se orações espontâneas e/ou as seguintes intenções.*

*Guia*

Reforça a tua Igreja. **R/.**

Ilumina o nosso papa Francisco. **R/.**

Consola o nosso bispo N. **R/.**

Reforça a nossa nação portuguesa, que está em provação. **R/.**

Cura os doentes. **R/.**

Consola e sustenta as famílias nas quais há doentes. *R/.*  
 Sê o apoio dos idosos que estão sós. *R/.*  
 Suscita a caridade especialmente para quem não tem ninguém. *R/.*  
 Faz-te presente junto dos reclusos. *R/.*  
 Guarda todos os povos na paz. *R/.*  
 Afasta toda a doença e desgraça. *R/.*  
 Socorre os pobres. *R/.*  
 Conforta os órfãos e as viúvas. *R/.*  
 Visita os agonizantes. *R/.*  
 Concede a paz aos defuntos. *R/.*

### *Guia*

A palavra de Jesus à samaritana consola-nos e educa-nos: redescubramos que a nossa casa, como qualquer situação, é lugar sagrado para nos deixarmos tocar por Deus, e tornarmos-nos mulheres e homens que o buscam em espírito e verdade. Deus fala-nos como a amigos e dá-nos o Espírito, no qual dizemos:

### *Todos*

**Pai nosso...**

### **Conclusão**

### *Guia*

Ó Deus, fonte de vida  
 Tu ofereces à humanidade ressequida pela sede  
 a água viva da graça que brota da rocha, Cristo salvador;  
 concede ao teu povo o dom do Espírito,  
 para que saiba professar com força a sua fé,  
 e anuncie com alegria as maravilhas do teu amor.  
 Por Cristo, Senhor nosso.

### *Todos*

**Amen.**

### *Guia (fazendo o sinal da cruz)*

O Senhor nos bendiga e nos proteja!  
 O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e nos dê a sua misericórdia!  
 O Senhor dirija para nós o seu olhar e nos dê a sua paz!  
 Bendigamos o Senhor!

### *Todos*

**Graças a Deus!**